

Indicador inédito do IPEA mostra setor produtivo apreensivo, mas não pessimista

Sensor Econômico é uma pesquisa mensal realizada pelo Ipea que capta as expectativas econômicas e sociais do setor produtivo brasileiro

Indicador inédito apurado no mês de janeiro com 115 entidades (80,2% do PIB) representativas do setor produtivo, o **Sensor Econômico** revelou apreensão entre os agentes econômicos brasileiros. De acordo com o **Sensor**, indicador com escala que varia de +100 (cenário otimista) a -100 (cenário pessimista), o agravamento da crise internacional aparece como o fator mais preocupante, embora não revele a expectativa de um quadro geral *adverso*. O valor igual a 6,78 para o mês de janeiro do novo indicador do Ipea mostra *apreensão*, pois há *confiança* de que o PIB brasileiro crescerá entre 1,6% e 4% este ano (abaixo do percentual alcançado em 2008), porém espera-se um quadro *adverso* para as exportações.

O quadro de crise, contudo, favoreceu as expectativas positivas em relação aos seguintes parâmetros eco-

nômicos: taxa de câmbio, inflação e juros. Há *confiança* de que a inflação terá, no

**SENSOR
ECONÔMICO**

6,78

Apreensivo

máximo, baixo crescimento (entre 3% e 5%), que a taxa de câmbio sofrerá pouca alteração (entre 5% e 9%) e que as taxas de juros vigentes apresentarão queda (entre -0,5% e -3%). Segundo o **Sensor**, a nota destoante, mas esperada, é o sentimento de apreensão, quase *adverso*, em relação ao quesito acesso ao crédito nos próximos 12 meses.

O sentimento geral transforma-se em forte apreensão quando o assunto é o *desempenho das empresas*

onde atuam as entidades participantes no novo indicador. Há *apreensão* quanto a uma possível queda na demanda industrial (-0,9% e -5%). Além disso, espera-se um quadro *adverso* em relação à situação financeira e à margem de lucros em todos os setores. O resultado, depois de anos de crescimento, revela-se na intenção de não ampliar a capacidade produtiva este ano.

Outro dado que chama atenção é a expectativa de agravamento dos principais problemas sociais do país. É considerado *adverso* o futuro próximo para questões como pobreza e desigualdade e há *pessimismo* quanto à violência urbana no país.

Em síntese, segundo o **Sensor**, depreende-se que o setor produtivo brasileiro, em 2009, não espera resultados semelhantes ao ano passado, impactando negativamente os investimentos.

ESCALA DO
SENSOR ECONÔMICO



COMPONENTES DO SENSOR ECONÔMICO

SENSOR ECONÔMICO
CONTAS NACIONAIS

19,76

Apreensivo

SENSOR ECONÔMICO
PARÂMETROS
ECONÔMICOS

42,10

Confiante

SENSOR ECONÔMICO
DESEMPENHO
DAS EMPRESAS

-11,87

Apreensivo

SENSOR ECONÔMICO
ASPECTO SOCIAL

-22,87

Adverso

EXPECTATIVAS DO SETOR PRODUTIVO SEGUNDO TEMAS SELECIONADOS

	Contas Nacionais		Parâmetros Econômicos			Desempenho das Empresas			Aspectos Sociais			
	Varição do PIB	Varição das Exportações	Taxa de Câmbio	Taxa de Juros	Taxa de Inflação	Utilização da Capacidade	Contratação	Margem de Lucro	Massa Salarial	Pobreza	Desigualdade	Violência
Agropecuária	35,7 Confiante	-28,6 Adversa	64,3 Otimista	14,3 Apreensão	71,4 Otimista	33,3 Confiante	-14,3 Apreensão	-28,6 Adversa	-28,6 Adversa	-21,4 Adversa	-7,1 Apreensão	-35,7 Adversa
Indústria	36w,5 Confiante	-30,2 Adversa	76,1 Otimista	45,8 Confiante	59,4 Confiante	-12,2 Apreensão	-35,4 Adversa	-40,6 Adversa	-33,0 Adversa	-17,0 Apreensão	-13,8 Apreensão	-45,7 Adversa
Comércio e serviços	42,9 Confiante	-18,6 Apreensão	71,4 Otimista	25,0 Confiante	50,0 Confiante	6,9 Apreensão	-16,7 Apreensão	-15,5 Apreensão	-17,6 Apreensão	-8,8 Apreensão	-8,8 Apreensão	-30,9 Adversa
Geral	38,9 Confiante	-25,6 Adversa	73,3 Otimista	35,4 Confiante	56,7 Confiante	-1,9 Apreensão	-27,1 Adversa	-30,9 Adversa	-26,7 Adversa	-14,2 Apreensão	-11,4 Apreensão	-39,2 Adversa

Fonte: Ipea (elaboração própria).

Sensor Econômico mostra setores com preocupações diferentes

No mês de janeiro, a avaliação que o setor produtivo brasileiro faz de questões específicas da realidade nacional, segundo o **Sensor Econômico**, mostra duas unanimidades. A primeira refere-se aos *parâmetros econômicos*. Ali, todos os setores estão *confiantes* ou *otimistas* em relação à queda nos juros, à estabilidade do câmbio e ao comportamento moderado da inflação. A segunda, refere-se à preocupação com o desempenho das variáveis sociais como massa salarial, pobreza, desigualdade e, pior, violência. Todos os setores econômicos esperam crescimento nas atuais taxas

de violência para os próximos 12 meses, ainda que moderado.

Essa unanimidade deixa de existir quando se observam as notas dadas por cada setor para a trajetória das *contas nacionais* e para o aspecto referente ao *desempenho das empresas* do setor para o ano de 2009.

O setor **agropecuário** avalia, através do **Sensor**, que o PIB brasileiro não deve crescer este ano e que, nas trocas externas, a tendência será de queda no superávit comercial do país. Os motivos seriam a queda esperada nas exportações e o aumento moderado das importações. Os

demais setores acompanham a **agropecuária**, porém com ênfase diferente na balança comercial. A **indústria**, embora acredite em um quadro *adverso* para as exportações brasileiras, é menos enfática quanto ao crescimento das importações. Já **comércio e serviços** está apenas *apreensivo* quanto à queda das exportações.

Na avaliação dos setores econômicos, exposta no **Sensor**, sobre as empresas onde atuam as entidades entrevistadas, são ainda mais evidentes as diferenças quanto a questões específicas. Por exemplo, a **indústria** é o único setor que espera um ano

problemático nas três variáveis destacadas: utilização de capacidade (abaixo de 80%), contratação de mão-de-obra (redução entre 0,9% e 3%) e margem de lucro. Enquanto o **comércio e serviços** está *apreensivo* com a possibilidade de queda na margem de lucros, a **indústria** vê um cenário claramente *adverso*. A mesma avaliação acontece com a contratação de trabalhadores. Já na utilização de capacidade, novamente a **indústria** é a mais *apreensiva*, enquanto a **agropecuária** apresenta, inclusive, uma visão *confiante* para este ano (entre 81% e 90%).

O setor de comércio e serviços está mais confiante do que os demais

Segundo o **Sensor**, as expectativas dos três setores de atividade revelaram-se similares, porém divergentes quanto ao otimismo. O setor **agropecuário** acredita que o Brasil não crescerá acima de 1,5% em 2009. Em sentido contrário, avaliam a **indústria** e o **comércio e serviços**,

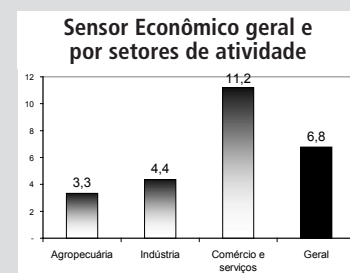
há *confiança* em um crescimento entre 1,6% e 4%. Chama atenção também que o setor mais preocupado com seu desempenho, segundo o **Sensor**, é a **indústria** (SE= -20,5). Avaliando o quadro como *adverso*, este setor destoa dos demais que colocam o ano de 2009, até agora, como preocu-

pante (*apreensão*).

A nota mais negativa fica por conta das expectativas sociais: o momento é avaliado como *adverso* e deve estender-se pelos próximos 12 meses.

Essas divergências de avaliação mostram, segundo o **Sensor**, que os setores ainda buscam informações para posicionar-se

frente às notícias que chegam do resto do mundo.



METODOLOGIA O **Sensor Econômico** é uma pesquisa mensal realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em todo território nacional com o objetivo de captar as expectativas econômicas e sociais do setor produtivo brasileiro. Para isso, são enviados, na segunda semana de cada mês, questionários, contendo 24 questões objetivas, a 115 entidades representativas do setor produtivo. Nesse conjunto estão incluídas entidades empresariais da **agricultura**, da **indústria** e do **comércio e serviços** e de **trabalhadores**, representando em torno de 80,18% do PIB brasileiro. As respostas são esperadas até o fim da terceira semana do mês. Cada uma das 24 questões apresenta cinco cenários possíveis: a resposta mais *otimista* vale 100 pontos, a *confiante* 50 pontos, a *apreensiva* zero ponto, a *adversa* -50 pontos e a mais *pessimista* -100 pontos. A soma das pontuações por questão, dividida pelo número de respondentes, indica o cenário médio esperado pelo setor produtivo para os próximos 12 meses. A soma das questões forma blocos chamados *Aspectos* que apontam para a expectativa do setor produtivo para temas como *contas nacionais*, *parâmetros econômicos*, *desempenho das empresas* e *aspectos sociais*. Por fim, a média desses quatro aspectos resume o ânimo do setor produtivo para o ano. Ou seja, informa o valor do **Sensor Econômico**.

Para outras informações, números detalhados e aspectos metodológicos, consulte o endereço www.ipea.gov.br